

Ucrânia aprova projeto de lei para permitir que presos sirvam no exército

O Parlamento da Ucrânia aprovou um projeto de lei na segunda-feira que permite que alguns condenados sirvam no exército **up bet** troca da possibilidade de serem liberados condicionalmente no final do serviço, uma medida destinada a repor as fileiras da exército após mais de dois anos de guerra.

O projeto de lei ainda deve ser promulgado **up bet** lei pelo Presidente Volodymyr Zelensky. Não estava imediatamente claro se ele assinaria, dada a sensibilidade do assunto.

Integração **up bet** unidades especiais

Os presos que servem no exército seriam integrados **up bet** unidades especiais durante a lei marcial, o que significa que não seriam desmobilizados até o fim da guerra. Apenas presos com menos de três anos de sentença restantes seriam elegíveis.

Um passo na direção da conservação da integridade territorial

Olena Shulyak, a líder do partido Servo do Povo do presidente Volodymyr Zelensky, disse que a decisão de mobilizar e libertar um prisioneiro seria tomada por um tribunal e exigiria a vontade do prisioneiro de se alistar no exército.

"A única forma de sobreviver **up bet** uma guerra total contra um inimigo com mais recursos é consolidar todas as forças", escreveu Shulyak **up bet** uma publicação nas redes sociais. "Este projeto de lei diz respeito à nossa luta e à preservação da soberania ucraniana."

Esfolamento das fileiras do exército ucraniano

Este projeto de lei é o último de uma série de esforços recentes do governo ucraniano para reforçar suas tropas exaustas e esgotadas. Segundo o Presidente Zelensky, 31.000 soldados ucranianos foram mortos desde o início da invasão completa da Rússia há mais de dois anos.

Vidro quebrado manchado com sangue tinha sido varrido para o lado e a área isolada, membros do Hezbollah (Hzbollah) ou da defesa civil libanesa latindo ordens de garantir que veículos emergenciais pudessem acessar essa região. Homens recém-ligados às mãos são produtos dos pagers armadilhadas alguns dias antes branqueados enquanto as mulheres choravam por ela...

"O melhor amigo do meu filho, a mãe dele e o pai. Estão todos sob os escombros." O mais novo tem 19 anos", disse Hassan ao assistir aos esforços de resgate enquanto observava as vítimas **up bet** Dahieh: "A criança é uma menina que vive há 40 dias".

Todos estavam esperando por alguém, na esperança de que eles seriam encontrados mas temendo sair sem vida. As pessoas começaram a correr para os trabalhadores do resgate como propagação da notícia dizendo ter sido encontrado um homem vivo e uma ambulância correu **up bet** direção ao hospital acompanhadas pela escolta dos jovens com scooter enquanto caminhavam

Assunto: up bet

Palavras-chave: **up bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-04